

Jardin Flottant

Batizado “Jardins de l’Archipel des Berges de Seine Niki-de-Saint-Phalle”, em homenagem especial à escultora, pintora, modelo e cineasta francesa Niki de Saint Phalle.

Na margem esquerda do Sena, perto da pont de l’Alma, cinco pequenas ilhas flutuantes, interligadas, proporcionam um agradável momento para descanso, leitura, brincadeiras ou um simples passeio à beira do rio para contemplar ainda mais seus encantos.

Cada ilha tem uma vegetação específica, todas próprias da região do rio e seus arredores; assim, a fauna local também é privilegiada. O auxílio dessa biodiversidade, que recria o habitat natural de várias espécies, reforça a continuidade ecológica da área.

Você até esquece que está bem no meio da cidade...

L’Île aux Oiseaux

Nada é por acaso... Onde a gente não entende direito o significado, sempre tem uma belíssima explicação. Quase dois terços da ilha dedicados aos pássaros com uma estrutura envidraçada (um viveiro? ou seria uma estufa?) e uma área vastamente plantada sem acesso ao público... E, cadê os passarinhos? Estão do lado de fora, claro, como tem que ser. Apenas entramos ali para observá-los. A vegetação é especialmente cuidada para atraí-los, deixar que façam seus ninhos nos arbustos e alimentem-se sem ser assustados pelos visitantes.

L’Île Prairie

Gramma alta, flores silvestres e redes de corda rústica fazem com que você se sinta em um ambiente campestre, longe da agitação da metrópole.

Para as crianças é muito divertido, muitas vezes equilibram-se ou rastejam pela rede. Já os adultos, descansam, leem, conversam, namoram ou apenas observam a paisagem...

L’Île Verger

Na “ilha pomar”, macieiras, flores e grama baixa nos trazem uma surpresa a cada estação do ano.

À sombra das árvores, bancos de madeira são um ótimo lugar para lanchar, jogar ou apenas descansar.

Na relva, estender uma toalha e relaxar ao sol também é uma boa pedida.

L'île aux Brumes

Várias espreguiçadeiras de madeira – para dois – são o “ponto alto” da ilha, que, por estar na ponta e não ser plantada na parte da frente, oferece uma bela vista do Sena e arredores. Da próxima vez levo um binóculo!

Às vezes, uma névoa se forma por entre a vegetação, daí o nome “ilha das brumas”

L'île Centrale

A ilha central é o principal ponto de entrada do pequeno arquipélago. É o lugar onde a vegetação é mais escassa. Apenas algumas árvores para sombrear o espaço mais “urbano” do jardim, onde admira-se o rio mais de perto.

- Acesso pelo quai d'Orsay 75007

- Métro SOLFÉRINO, ligne 12

- Todos os espaços são plenamente acessíveis a pessoas com deficiência e abertos durante todo o dia – alguns horários podem variar conforme as estações do ano e o período de férias escolares.

Mais informações em:

<http://equipement.paris.fr/jardins-de-l-archipel-des-berges-de-seine-niki-de-saint-phalle-16811>